

Prevenção de Infecção na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

REIS, T. S.¹; BARROS, K. M.¹; CASTRO, R. B. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaissinha.reis@bol.com.br

RESUMO

Objetivos: avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas preventivas de infecção relacionada à assistência à saúde nas unidades de terapia intensiva neonatal e descrever as ações por eles utilizadas para preveni-las. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quanti-qualitativo. Compreendeu o cenário, três hospitais de um Município na região Sul do estado do Rio de Janeiro que possuem unidade de terapia intensiva neonatal, a pesquisa ocorreu entre abril e maio de 2018, tendo 17 enfermeiros compondo a amostra. O estudo foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e aprovado sob CAAE: 83901517.0.0000.5237 conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, que regulamenta os aspectos legais para Pesquisas com Seres Humanos. Resultados: sobre as medidas preventivas 70,6% a realizam, havendo falhas em alguns momentos, sendo a higiene das mãos a medida de prevenção mais mencionada entre os participantes. 29,4% relatam nunca terem participado de treinamento sobre a temática, o que demonstra falha na educação continuada dos profissionais. Considerações Finais: os enfermeiros possuem conhecimento adequado sobre a temática, e sabem aplicar as medidas preventivas. Entretanto, ainda é de suma importância o incentivo a atualização e capacitação desses profissionais, com intuito de gerar maior conscientização da equipe e adesão as medidas preventivas.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal. Infecção Hospitalar. Neonatologia. Prevenção e Controle. Recém-Nascido.